



Representantes da dança, da ópera, dos músicos e do Sindicato dos Artistas: "Marlos Nobre é eficiente"

Documento apóia Marlos Nobre

Oito entidades dizem a Roriz que o GT Cultura não é representativo

Ganha a cada dia novos contornos a questão da sucessão na Secretaria de Cultura e Fundação Cultural do DF. Depois de seguidas assembleias da classe, formação de Grupo de Trabalho instalado pelo GDF para formulação de uma política cultural para a cidade, e repetidos repúdios a permanência do maestro Marlos Nobre à frente da FCDF, na última quinta-feira, o governador Joaquim Roriz recebeu em seu gabinete um grupo de representantes de várias entidades que lhe entregaram um documento de uma página e meia contendo uma série de informações e solicitações bastante diferentes das formuladas pelas assembleias da classe e pelo próprio GT Cultura instalado pelo governador.

Estas entidades — que fazem questão de salientar que não são propriamente "dissidentes" com relação a outros grupos que apoiam o documento do GT — denunciam falta de representatividade do GT ("exclusão de parcelas atuantes das diversas áreas culturais do DF"), e ainda sua discordância com relação aos repetidos repúdios à administração Marlos Nobre. Para este mesmo grupo de entidades, nem mesmo o documento final do GT foi devidamente divulgado (embora cópias estejam à disposição na Casa da América Latina e seja o documento de domínio público, bastando para conhecê-lo solicitar à assessoria de comunicação do GDF), e a administração Marlos Nobre de comprovada eficiência. Na área de dança, por exemplo, este grupo alega que apenas na gestão Nobre foi possível reabrir o teatro para as promoções da Associação de Dança do DF, desprestigiada nas administrações anteriores. Também o Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetá-

culos de Diversão — representado por seu presidente, Valmir Ferreira Lima — argumenta a favor da permanência de Marlos Nobre à frente da política cultural: "Nunca as obrigações legais foram tão bem compreendidas e respeitadas. O maestro é um homem preocupado com a qualidade da produção local".

Em entrevista ao **Jornal de Brasília**, Valmir Ferreira disse ainda que o governador foi tomado de surpresa pelo documento que lhe foi entregue: "Enviamos este documento no dia 5 de dezembro, mas ele parou nas mãos do assessor Renato Riella, que não o fez chegar ao governador".

Na íntegra, é este o documento assinado pela Ordem dos Músicos do Brasil, Associação de Dança do DF, Associação Ópera Brasília, Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversão, Sindicato dos Músicos do DF, Fundação Orquestra Sinfônica de Brasília, Sociedade Brasileira de Música Contemporânea e Associação Nacional de Autores, Compositores e Intérpretes de Música: "Excelentíssimo Senhor Governador: Os abaixo-assinados vêm em primeiro lugar manifestar a grande satisfação de parabenizar Vossa Excelência pelas intenções de promover a consulta a todos os segmentos da área cultural de Brasília, para que o governo de Vossa Excelência possa definir a linha a ser seguida no próximo ano, pelos órgãos oficiais culturais do Distrito Federal.

Por este motivo, e marginalizados deste processo, tomamos a liberdade de manifestar a Vossa Excelência a nossa preocupação pelos rumos que essa consulta vem tomando, com a constituição do recente Grupo

de Trabalho para a Cultura nomeado por Vossa Excelência.

A exclusão neste GT — da Cultura de parcelas representativas e atuantes de diversas áreas culturais do Distrito Federal, pode tornar o resultado deste GT — Cultura, não só parcial como até mesmo ilegítimo pelas razões que seguem:

1. O GT — Cultura foi formado com a presença majoritária de quinze membros eleitos em uma Assembleia, sem que a convocação esclarecesse os fins da mesma.

2. A eleição destes quinze membros foi para uma "câmara permanente de vigília cultural", nunca para compor um GT — Cultural Oficial.

3. Contestamos a estrutura deste GT — Cultural, pelo fato do mesmo colocar-se frontalmente com a própria disposição de Vossa Excelência, de uma representatividade dos diferentes segmentos culturais do Distrito Federal.

4. Neste GT — Cultura verificamos as ausências de representações das seguintes entidades:

4.1 — Ordem dos Músicos do Brasil — CRDF

4.2 — Associação de Dança do DF

4.3 — Associação de Ópera de Brasília

4.4 — Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos e Diversão — DF

4.5 — Sindicato dos Músicos - DF

4.6 — Fundação Orquestra Sinfônica de Brasília

4.7 — Academia Brasiliense de Letras

4.8 — Sociedade Brasileira de Música Contemporânea

4.9 — Associação Nacional de Autores, Compositores e Intérpretes de Música

5. Por outro lado constatamos a presença de oito representantes ou

pessoas diretamente ligadas a uma única entidade, no caso a Universidade de Brasília.

6. Constatamos igualmente a presença de elementos não-representativos de categorias culturais a não ser de suas próprias atividades pessoais.

7. Lamentamos que assim sendo as conclusões deste GT — Cultura não serão representativas de todos segmentos culturais citados e almejados por Vossa Excelência.

8. Na Assembleia de eleição da Comissão foi aventada a hipótese de se fazer uma nota de repúdio pública ao maestro Marlos Nobre, através da imprensa. O assunto não foi votado e para o nosso espanto, na semana seguinte, deparamo-nos com a referida nota dos jornais, lindamente acompanhada dos nomes da **lista de presenças**, como adesão às atitudes e decisões da Comissão.

Queremos informar que repudiamos tais atitudes visto que o maestro Marlos Nobre, à frente da Fundação Cultural, a nosso ver, tem realizado um trabalho respeitável.

9. Em vista do acima exposto, reivindicamos a Vossa Excelência a nomeação de um novo GT — Cultura, com 01 (um) representante legalmente constituído de cada um dos segmentos culturais em atividade neste Distrito Federal sem restrições de caráter ideológico, pessoal, partidário, racial ou de atividade cultural. Todos deverão participar.

10. Temos certeza de contarmos com a elevada compreensão de Vossa Excelência a este documento, cuja inspiração maior origina-se na própria disposição de Vossa Excelência em estabelecer a mais significativa gestão do Governo do Distrito Federal nesta nossa sensível área de atividade".